

Informativo 20 2017

13/06/2017

Reação ao PAE influencia na Privatização do Sistema Elétrico

A ASEN repassa o boletim enviado pelo CNE aos trabalhadores para que todos entendam a crise criada pelo atual presidente da Eletrobrás tentando desestabilizar a classe como um todo e pregando um verdadeiro caos aos colaboradores que não aderiram ao sistema PAE. A grande verdade é que essa baixa adesão ao PAE coloca uma “pedra no sapato” do tal sistema de privatização projetada pelo atual presidente e pode até inviabilizar o mesmo. Isto já foi tentado uma vez, mas FURNAS reagiu pesadamente, até o presidente Itamar Franco (Governador de Minas em 2001 pelo PMDB) reagiu na época contra o projeto de privatização do presidente FHC (Fernando Henrique Cardoso) do PSDB. Lembram? Leiam o Informe.



HORA DE DECISÃO

CHEGA DE ENROLAÇÃO DA ELETROBRAS

O CNE tem pautado sua atuação pelo diálogo, sempre com a perspectiva de atuar na busca de alternativas e melhoramentos no PAE e CSC, assim como tem se posicionado de forma contrária a reestruturação do Sistema Eletrobras, especialmente no que tange qualquer possibilidade de privatização de suas empresas. Todavia, a Direção da Eletrobras em nenhum momento quis o dialogo franco com o CNE e suas entidades, o que os dirigentes sindicais e os trabalhadores e as trabalhadoras tem presenciado são: cena de arrogância, prepotência, ameaça e desrespeito do presidente Pinto, evidenciando seu total despreparo para o cargo que ocupa. E o pior, com a conviência e a subserviência da maioria dos gestores da holding e das empre-

sas, o que é uma pena, mas é a dura realidade.

O CNE, Diante desse quadro, convoca todos os trabalhadores e as trabalhadoras, independentemente do cargo que ocupem, a reagirem com firmeza, lembrando que quando o presidente Pinto afirma que tem vagabundo ganhando mais de 40 mil sem fazer nada, ele não está se referindo ao peão, e sim a gestores e ex-gestores. Portanto, aqueles que não "vestirem a capuça" e que não se considerem vagabundos, precisam se indignar, e mostrar essa indignação participando das atividades do CNE e das suas entidades sindicais de base. Afinal de contas: não fomos nós que tiramos férias com apenas "quatro" meses de trabalho.

Sem definição, o caminho é a luta

O CNE exige que na reunião do 20 de junho com a direção do Sistema Eletrobras, seja dada pela Holding uma definição da data de pagamento da PLR, do Ticket Extra, assim como o anúncio do

fim da Reestruturação e das Privatizações, mas caso não aconteçam estes avanços o caminho será a realização de uma paralisação no dia 22 de Junho.

Até onde vai o apego ao cargo?

O Sr. Pinto desrespeita os atuais e ex-dirigentes da Holding e das empresas do Sistema Eletrobras, chamando-os de vagabundos e de burros, mas ninguém, a não ser o CNE, se manifesta em contrário, saindo em publico para refutar essas agressões. É inegável que existem no quadro da Eletrobras pessoas competentes que são ou já foram gestores da Holding, mas que estão em completo silencio, fingindo que não é com eles, só reclamam nos "corredores". A pergunta que fica é: Onde está a honra dessas pessoas?

Será que vale a pena pagar esse "o preço"? O CNE não vai ficar calado, vai continuar denunciando o Presidente da Eletrobras e este seu esse autoritarismo, e conclamando a todos que não se considerem vagabundos a reagirem, a hora é agora.

O certo é que se o Pinto quer Guerra, vai ter enfrentamento, agora se quiser dialogo vai ter que aprender a respeitar os trabalhadores e as trabalhadoras.

Assédio moral em FURNAS é vergonhoso!

O CNE recebeu a denúncia que na última reunião do conselho de administração de Furnas o presidente da Eletrobras, Sr. Pinto, ao receber as informações do baixo número de inscritos no PAE, esbravejou e em tom ameaçador disse que iria demitir todos os trabalhadores elegíveis sumariamente, caso não se cumpra a meta estabelecida para o plano. Ora, Sr. Pinto, em primeiro lugar de ameaças não é dentro de uma em-

presa do porte de Furnas, e em segundo o ACT em vigor veta qualquer possibilidade de demissão em massa.

É vergonhoso esse tipo de atitude, se os trabalhadores não estão aderindo o presidente da Eletrobras deveria conversar com as entidades sindicais para entender o motivo da rejeição, e não ficar por aí soltando bravatas,

Incêndio na Eletrobras é exemplo do descaso

O incêndio ocorrido no prédio da Eletrobras é o retrato do descaso que vem enfrentando a maior empresa de energia da América Latina, enquanto contratos milionários de consultorias são assinados, no local não existe brigada de incêndio e nem a CIPA foi



instituída.

Será que os gestores vivem em outro planeta, um prédio antigo e sem brigada e muito menos CIPA? E a segurança dos empregados (as)? A preocupação é outra: privatizar as empresas do Sistema.

Calendário CNE

De 12 a 14.06.2017 - Assembleias Deliberativas para o “esquenta” do dia 20.06 (CUT) e a Paralisação do dia 22.06
Dia 20.06 - Reunião com a Direção da Eletrobras em Brasília
Dia 22.06 - Indicativo de Paralisação
Dia 30.06 - GREVE GERAL

**“Para que o Mal triunfe, basta que os Bons não façam nada”
Edmund Burke**

ASEN SOMOS NÓS NOSSA FORÇA NOSSA VOZ

ASEN Sede:

Rua Teófilo Otoni, nº 52 - Sala 708 – Centro/RJ

Telefax: (21)2233-7870

e-mail.: asen@asen.org.br

ASEN Subsede:

Prédio da Administração, sala A 22 – Itaorna/Angra

Telfax (24) 3362-8437 / 3362-8499

e-mail: : asen@asen.org.br